

PREFÁCIO DA SANTÍSSIMA TRINDADE

Vere dignum et justum est, aequum et salutáre, nos tibi semper et ubíque grátias ágere: Dómine sancte, Pater omnípotente aetérne Deus: Qui cum unigénito Filio tuo et Spíritu Sancto unus es Deus, unus es Dóminus: non in uníus singularitáte persónae, sed in uníus Trinitáte substántiae. Quod enim de tua glória, revelánte te, crédimus, hoc de Fílio tuo, hoc de Spíritu Sancto sine differentia discretiónis sentímus. Ut in confessióne verae sempiternaéque Deitátis, et in persónis proprietas, et in esséntia únitas, et in majestáte adorétur aequálitas. Quam laudant Angeli atque Archángeli, Chérubim quoque ac Séraphim: qui non cessant clamáre quotidie, una voce dicéntes:

R. Sanctus...

É verdadeiramente digno, justo, racional e salutar, que sempre e em toda a parte Vos rendamos graças, Senhor Santo, Pai onipotente e Deus eterno; Que sois, com o Vosso Filho Unigênito e com o Espírito Santo, um só Deus e um só Senhor, não na singularidade duma só pessoa, mas na Trindade duma só substância. Porque tudo aquilo que nos revelastes e cremos da Vossa glória, isso mesmo sentimos, sem diferença nem distinção, do Vosso Filho e do Espírito Santo, de maneira que, confessando a verdadeira e eterna Divindade, adoramos a propriedade nas Pessoas, a unidade na Essência e a igualdade na Majestade, a qual louvam os Anjos e os Arcanjos, os Querubins e os Serafins, que não cessam de cantar dizendo a uma só voz: **R. Santo..**

COMUNIO: Salmo 42, 4

Introibo ad altáre Dei, ad Deum qui laetificat iuventútem meam.

Subirei ao altar de Deus. Do Deus que alegra a minha juventude.

POSTCOMMUNIO

Súplices te rogámus, omnípotens Deus: ut quos tuis réficus sacraméntis, tibi étiam plácitis móribus dignánte deservire concédas. Per Dóminum nostrum Iesum Christum, Fílium tuum, qui tecum vivit et regnat, in unitáte Spíritus Sancti, Deus, per ómnia sáecula sáeculórum. .

Nós vos suplicamos, Senhor onipotente, que aqueles que fortaleceis com os vossos sacramentos concedais a graça de Vos servirem dignamente. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, que sendo Deus, vive e reina Convosco na Unidade do Espírito Santo por todos os séculos dos séculos.



Forma Extraordinária do Rito Romano

DOMINGO DA SEXAGÉSIMA

INTRÓITO: Salmo 43, 23-26; 43, 2

EXSÚRGE, quare obdórmis, Dómine? Exsúrge, et ne repéllas in finem: Quare fáciem tuam avértis, oblivísceris tribulatióem nostram? Adháesit in terra venter noster: exsúrge, Dómine, ádiuva nos, et líbera nos. Ps. Deus, áuribus nostris audívimus: patres nostri annuntiavérunt nobis. V. Glória Patri...

LEVANTAI-VOS, Senhor, porque dormis? Levantai-Vos e não nos rejeiteis para sempre. Porque afastais o Vosso rosto e esqueceis da nossa angústia? Está colado com a terra o nosso ventre. Levantai-Vos, Senhor, e salvai-nos. Sl. Nós ouvimos, ó Deus, com os nossos ouvidos e nossos pais no-lo anunciaram. V. Gloria ao Pai...

COLETA

Deus, qui cónspicis, quia ex nulla nostra actióne confídimus: concede propítius; ut, contra adversa ómnia, Dóctoris géntium protectióne muniámur. Per Dóminum nostrum Iesum Christum, Fílium tuum, qui tecum vivit et regnat, in unitáte Spíritus Sancti, Deus, per ómnia sáecula sáeculórum. R. Amen

Ó Deus, que vedes que em nenhum de nossos atos confiamos, defendei-nos de todos os revezes com a proteção do Doutor das gentes. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, que sendo Deus, vive e reina Convosco na unidade do Espírito Santo por todos os séculos dos séculos. R. Amem

EPÍSTOLA: 2 Coríntios 11, 19-33; 12, 1-9

Léctio Epístolæ B. Pauli Apóstoli ad Coríntios

Irmãos: Vós, sendo sensatos, sofreis de bom grado os insensatos. Por que sofreis quem vos põe em escravidão, quem vos devora, quem vos rouba, quem se exalta, quem vos dá na cara. Digo-o, para a minha vergonha, como se tivesse sido fraco neste ponto. Mas naquilo de que qualquer se ufana (falo como louco), também eu me ufano: são hebreus, também eu, são descendentes de Abraão, também eu, são israelitas, também eu, são ministros de Cristo (falo como menos modesto), mais o sou eu, mais nos trabalhos, mais nos cárceres, em açoites sem medida, freqüentemente em perigos de morte. Dos judeus, recebi cinco quarentenas de açoites, menos um. Três vezes fui açoitado com varas, uma vez fui apedrejado, três vezes naufraguei, uma perigos de rios, perigos de ladrões, perigos dos da

Extraído do blog:
www.subsidioliturgico.blogspot.com

minha nação, perigos dos Gentios, perigos na cidade, perigos no deserto, perigos no mar, perigos dos falsos irmãos, no trabalho e na fadiga, em muitas vigílias na fome e na sede, em muitos jejuns, no frio e na nudez. Além destas coisas, que são exteriores, (tenho também) a minha preocupação cotidiana, o cuidado de todas as igrejas. Quem está enfermo, que eu não esteja enfermo? Quem se escandaliza, que eu não me abraze? Se importa que alguém se glorie, eu me gloriarei das coisas que são da minha fraqueza. Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que é bendito por todos os séculos, sabe que não minto. Em Damasco, aquele que governava a nação em nome do rei Aretas, fazia guardar a cidade para me prender, mas desceram-me numa alcova por uma janela, ao longo da muralha, e assim escapei de suas mãos. Se importa que alguém se glorie, o que não convém na verdade, ao menos que se tenha motivo justo, farei agora menção das visões e das revelações do Senhor. Conheço um homem em Cristo, o qual a quatorze anos foi arrebatado (não sei se foi em corpo ou em alma, se só em espírito Deus o sabe) até o terceiro céu. E este homem (se foi em corpo ou em alma, se só em espírito Deus o sabe) foi arrebatado ao paraíso, e ouviu palavras inefáveis que não é lícito (ou possível) a um homem proferi-las (explicando-as). Por isto me gloriarei, mas, por mim, de nada me gloriarei, senão, das minhas fraquezas. Verdade é que, se me quiser gloriar, não serei insensato, porque direi a verdade, porém, abstenho-me disso, para que ninguém julgue de mim mais do que vê em mim, ou ouve de mim. E, para que a grandeza das revelações não me ensoberbecesse, foi-me dado o estímulo da minha carne, (que é como) um anjo de Satanás que me esbofeteie. Por cuja causa roguei ao Senhor três vezes que ele se apartasse de mim, e disse-me: basta-te a Minha graça, porque é na fraqueza que o meu poder se manifesta por completo. Portanto, de boa vontade, me gloriarei nas minhas fraquezas, para que habite em mim o poder de Cristo.

R. Deo Grátias.

GRADUAL: Salmo 82, 19; 82, 14

<p>Sciant gentes, quóniam nomen tibi Deus: tu solus Altíssimus super ómnem Terram. V. Deus meus, pone illos ut rotam, et sicut stípulam ante fáciem venti.</p>	<p>Saibam os povos que o Vosso nome é Deus e que só Vós sois Altíssimo sobre toda a Terra V. Meu Deus, pondeis como uma roda a girar, ou como a palha que o vento leva.</p>
--	---

TRACTO: Salmo 59, 4; 59, 6

<p>Commovísti, Dómine, terram, et conturbásti eam. V. Sana contritiónes eius, quia mota est. V. Ut fúgiant a fácie arcus: ut liberéntur elécti tui.</p>	<p>Senhor, Vós sacudistes a Terra e a abalastes. V. Reparai-lhe as brechas porque está vacilante. V. Para que os Vossos eleitos fujam de diante do 2 arco e se livrem.</p>
---	--

EVANGELHO: Lucas 8, 4-15

Dominus vobiscum. **R. Et cum spiritu tuo.**

Sequentia Sancti Evangelíi secundum Lucam. **R. Glória tibi, Domine.**

Naquele tempo, tendo-se juntado uma grande multidão de pessoas, e tendo ido ter com ele de diversas cidades, disse Jesus esta parábola: Saiu o semeador a semear sua semente, e, ao semeá-la, uma parte caiu ao longo do caminho, e foi calçada, as aves do céu comeram-na. E outra parte caiu sobre pedregulho, e, quando nasceu, secou, porque não havia umidade. E a outra parte caiu entre os espinhos, e logo os espinhos, que nasceram com ela, a sufocaram. E outra parte caiu em boa terra, e, depois de nascer, deu fruto, a cem por um. Dito isto, exclamou: Quem tem ouvidos para ouvir, ouça. Os discípulos, então, perguntaram-lhe o que significava esta parábola. E Ele respondeu-lhes: A vós é dado conhecer o mistério do reino de Deus, mas aos outros (ele é anunciado) por parábolas, para que vendo, não vejam, e ouvindo, não entendam. Eis o sentido da parábola: A semente é a palavra de Deus. As que estão ao longo do caminho, são aqueles que a ouvem, mas depois vem o Demônio e as tira de seu coração, para que não se salvem crendo. Aqueles sobre o pedregulho, são os que recebem com gosto a palavra quando a ouvem, mas não têm raízes, até certo tempo crêem, mas no tempo da tentação, voltam atrás. E a que caiu entre espinhos, representa aqueles que ouviram, porém, indo por diante, ficam sufocados pela riqueza, pelos cuidados e deleites desta vida, e não dão fruto. Porém, a que caiu em boa terra, representa aqueles que, recebendo a palavra num coração bom e perfeito, a retêm e dão fruto pela paciência. **R. Laus tibi, Christe.**

OFERTÓRIO: Salmo 16, 5-7

<p>Pérfice gressus meos in sémitis tuis, ut non moveántur vestígia mea: inclína áurem tuam, et exáudi verba mea: mirífica misericórdias tuas, qui salvos facis sperántes in te, Dómine.</p>	<p>Firmai meus pés nos Vossos caminhos para que não vacilem os meus passos. Baixai o ouvido e escutai a minha oração: glorificai a Vossa misericórdia. Vós, que salvais o que esperam em vós, Senhor.</p>
---	---

SECRETA

<p>Oblátum tibi, Dómine, sacrificium, vivíficet nos semper, et múniat. Per Dóminum nostrum Iesum Christum, Fílium tuum, qui tecum vivit et regnat, in unitáte Spíritus Sancti, Deus, per ómnia sáecula sáeculórum. R. - Amen.</p>	<p>Que este sacrifício que Vos oferecemos, Senhor, nos vivifique e proteja sempre. Por N. S. Jesus Cristo, Vosso Filho, que sendo Deus, vive e reina Convosco na unidade do Espírito Santo pelos séculos dos séculos.</p>
---	---